

Política indecisa em face dos problemas nacionais

Criticas do "New York Times" ao presidente Vargas — O chanceler João Neves acha injustas as considerações — Outras notas

RIO, 5 (Asapress) — A proposta das críticas formuladas pelo jornal "New York Times" ao sr. Getúlio Vargas como presidente constitucional, a reportagem ouviu a palavra do ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, que disse: "A crítica do grande jornal norteamericano é absolutamente injusta, quando atribui ao presidente Vargas uma atitude hesitante e indecisa em face dos problemas que assolam a atualidade brasileira. O que há de parte de nosso governo é uma conduta serena e equilibrada, com aspecto construtivo e fugindo às especulações de planos irrealizáveis ou de simples aparências verbais. Ao contrário do que diz o "New York Times", o sr. Getúlio Vargas tem enfrentado tenazmente os males da inflação por uma política de verdadeiras e documentadas medidas de controle, apesar de ter recebido para 1951 um orçamento com enorme "deficit". No mesmo passo, tem o governo diminuído ao máximo possível o excesso de meios de pagamento e não emitiu nunca para pagar dívidas ou realizar serviços públicos. Mas essa política em conjunto não pode vencer num dia nem mesmo num ano ou dois. Ela exige continuidade e tempo. Por outro lado, o governo persegue inflexivelmente a execução de um plano de recuperação nacional, do domínio dos transportes internos, de melhorias nos portos marítimos e fluviais, de acréscimo do potencial em forma motriz, assim como a instalação progressiva das indústrias de base. Por esquecer a função do Banco de Desenvolvimento Econômico, em cooperação com os recursos obtidos no Banco Internacional e no Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos? Por outro lado, o próprio problema do combustível líquido segue seu curso, tanto quanto permite nossa legislação, ainda não terminada no Congresso. A política de refinamento interno de óleo bruto, mesmo o de procedência estrangeira, está em franco desenvolvimento, com apreciáveis economias de divisas em breve prazo. Já para o ano deverão funcionar as refinarias de Cubatão, Mangunhães e Capuava. A primeira já tem até projeto e o segundo o aumento de seu primitivo limite de produção para quase o dobro. Mesmo a refinaria de Maratuba, em breve, terá elevada sua produção para 15.000 barris diários. No tocante à siderurgia de Volta Redonda está montando um alto forno e já se acha estudado e deliberado um novo acréscimo, de modo que a grande usina possa produzir um milhão de toneladas por ano. Como vê — afirmou o sr. João Neves da Fontoura — há uma obra intensa em marcha. O que o governo não pôde impedir três anos de seca, que diminuíram a produção agrícola e por isso mais encheram os gêneros de alimentação.

5.000 OPERÁRIOS EM GREVE NAS MINAS DE MORRO VELHO

Pleiteiam aumento de salários — Recusada a proposta apresentada pelo delegado regional do Trabalho

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Mais de 5.000 operários entraram em greve, ontem, na cidade de Nova Lima e em Raposos. Os referidos operários pleiteiam aumento de salários à Companhia de Mineração de Ouro Velho.

Sabe-se que uma comissão de trabalhadores da referida companhia, tendo à frente os presidentes de Nova Lima e de Raposos, bem como o deputado Valdomiro Lobo, esteve com o presidente Getúlio Vargas e com o governador Juscelino Kubitschek, em Uberaba, expondo-lhes a situação em que se encontram, face ao baixo salário que recebem.

RECUSADA A PROPOSTA DE AUMENTO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Considera-se problemático que o atual delegado do Trabalho em Minas, sr. João Carvalhinho, possa harmonizar a greve dos trabalhadores das minas de Morro Velho. Aquela autoridade teve sua entrada no Sindicato dos Trabalhadores impedida pela direção do mesmo órgão de classe. Por sua vez, o prefeito de Nova Lima, sr. João de Moraes, que, juntamente com outras entidades, consideram com simpatia a causa dos trabalhadores, classificou o sr. Carvalhinho como "homem sem palavra e autoridade indevida", devido à maneira com que atuou junto à direção da Cia. Morro Velho. O delegado do Trabalho apresentou a seguinte proposta aos operários, em nome da Companhia, e que foi recusada formalmente: 1.º) 14% sobre o salário de 900 a 2.500 cruzeiros, a partir de primeiro de março findo; 2.º) pagamento desse aumento na forma de abono provisorio, até a decisão do dissídio; 3.º) caso a decisão do S. T. T. for desfavorável aos trabalhadores, não será cassado o abono, sendo o mesmo transformado em aumento; 4.º) pagamento da majoração na próxima folha aos operários que reassumirem o trabalho hoje; 5.º) instalação de um armazém, dentro de 60 dias, para fornecimento de gêneros de 1.ª necessidade, pelo preço de custo; 6.º) participação dos trabalhadores na administração do armazém.

O MOVIMENTO CONTINUARÁ ATÉ A VITÓRIA FINAL

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Informam de Nova Lima e de Raposos, que os operários das Minas de Morro Velho, que entraram ontem em greve, estão dispostos a continuar o movimento paralisista até que sejam atendidos em sua reivindicação de aumento de salários. . . .

NA CAMARA FEDERAL

Comissão especial para estudo das emendas constitucionais sobre a pena de morte

Auxílio a municípios nordestinos — 21 projetos aprovados na sessão noturna

RIO, 5 (AN) — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usou da palavra, além de outros, para uma breve comunicação, o deputado Carmelo d'Agostinho, que leu um apelo do presidente da Câmara Municipal de Garça, no Estado de São Paulo, em favor da entrada em funcionamento do novo prédio da agência dos Correios e Telegrafos ali construído, bem como da instalação de serviços postais no distrito de Jafá, no mesmo município. A seguir, no chamado grande expediente, ocorreu a leitura o sr. Armando Falcão, que discorreu a respeito do problema da seca no nordeste.

ORDEN DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o presidente da Mesa, sr. Nereu de Azevedo, designou os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito, há dias instituída, com a finalidade de examinar atos relacionados com a operação realizada pelas Empresas Incorporadas ao Patrimônio da Nação, a partir de 1940. Os deputados designados para o referido órgão especial foram os srs. Tarso Dutra, Lopo Coelho, Ulisses Lima, Altamir Boleiro, Leandro Maciel, Maurício Joppert, Osvaldo Fonseca, Vieira Lima e Muniz Falcão. Entrando na apreciação das matérias do avulso, o plenário concedeu à Comissão de Educação, a requerimento do sr. Coelho de Sousa, o prazo de 72 horas para relatar o projeto que regula a promoção de ano dos aspirantes da Escola Naval.

Seguiu-se a primeira discussão do projeto que concede o auxílio de 20 milhões de cruzeiros aos municípios dos Estados do Amazonas e Pará, para socorrer as populações atingidas pela enchente do rio Amazonas. Na defesa da proposição, discursaram os srs. Brás de Pina e Rui Araújo, tendo o projeto retornado às comissões em virtude de emendas. Anunciada a discussão do projeto que reajusta os vencimentos dos cabos e soldados da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, falaram os srs. Paulo Sarante e Fernando Ferrari, tendo a votação ficado na dependência de parecer da Comissão de Finanças.

TRABALHOS EXTRA-ORDINÁRIOS

A esta altura da sessão, o presidente da Mesa, sr. Nereu de Azevedo, convocou a Câmara para uma sessão noturna, hoje, às 20.30 horas. Os trabalhos da tarde continuaram com animados debates no encaminhamento da votação, em primeira discussão, do projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros, como auxílio para o início da construção da sede do

A importância do comércio na formação das cidades

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, visitando o Rio de Janeiro, em visita de trabalho, em companhia de alguns produtores locais, pronunciou ali, em solenidade que contou com a presença dos representantes oficiais, do comércio e da indústria, significativa conferência em que ficou a importância do comércio na formação e desenvolvimento das cidades, no mundo e no Brasil, focalizando, especialmente, a história daquela cidade paulista desde a época das bandeiras até os dias atuais.

Firmas americanas envolvidas no inquérito

RIO, 5 (Asapress) — Podemos informar que a Delegação de Roubos e Falsificações já iniciou as sindicâncias preliminares para apurar a responsabilidade de quatro firmas citadas no inquérito do Banco do Brasil.

Informa-se que dois funcionários da Polícia Federal dos Estados Unidos deverão chegar ao Rio por estes dias, para auxiliar os técnicos em contabilidade de nossa Polícia. Há suspeitas de que firmas norte-americanas estejam envolvidas em transações ilícitas.

Importação de cimento alemão

RIO, 5 (A. N.) — O presidente da República autorizou o ministro da Viação e Obras Públicas a importar 45 mil sacas de cimento tipo "Portland", alemão, destinadas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Faleceu o diretor-superintendente do "Diário Carioca"

RIO, 5 (Asapress) — Faleceu ontem nesta capital, o diretor-superintendente do "Diário Carioca", sr. José Benedito Martins Guimarães, que se encontrava internado na Casa de Saúde São Miguel, onde foi submetido a uma delicada intervenção cirúrgica. O falecimento ocorreu no dia 4, no cemitério de São João Batista.

VISITE NA GALERIA "PRESTES MAIA", A

Primeira Exposição da Indústria Paulista de Auto-Peças

FRANQUEADA AO PÚBLICO

DAS 14 AS 22 HORAS

ALGO DA HISTÓRIA DO CELEBRE "ESCLAPION"

AUTÓROS PAGANO (Conde de Périgano)

O "Esculapion" de Périgano foi a instituição fundada no século V antes de Cristo que tinha de grande alicerce nos primitivos períodos da cidade. Durante a ocupação romana a sua fama se tornou universal. O antecessor do famoso médico, o imperador romano Caracalla, que ficara completamente curado de

sua moléstia na celebre cidade da Ásia Menor. Construído e doado à instituição como reconhecimento e apreço por ter recuperado a saúde perdida. Analisado, o homem de ciência mais famoso daquela época, vítima de uma moléstia crônica, a Périgano veio a fim de realizar uma estação de cura. Seus livros famosos sobre a cidade, nesta foram escritos como reconhecimento e apreço pelo tratamento que recebeu. Outrossim, nenhum dos enfermos que ficaram curados hesitou em dar um donativo ao lugar. Muitas construíram edifícios e estatuas simbolizando a moléstia da qual sofriam e de que se livraram graças ao tratamento recebido no "Esculapion".

A prática mais popular era o emprego de métodos mais espirituais de que materiais na cura dos doentes, tais como inspiração, sonhos, rezas, banhos quentes, passeios, exposição aos raios solares, exercícios físicos, andar com os pés descalços, música e teatro, de um lado; conselho médico e receitas do celebre Galeno, do outro. Esses eram os meios de cura empregados com real sucesso. Galeno é considerado por muitos como o verdadeiro fundador da Medicina.

No dia da sessão à sua situação, o "Esculapion" em ruínas se acha circundado por montanhas altas e florestadas. Durante o inverno o local fica muito protegido pelas montanhas nordestinas contra os ventos frios do norte. Como os lados oriental e sulino são abertos, os ventos frescos e as brisas das praias seguem sem

Constitucional o pagamento da taxa

RIO, 5 (AN) — O Tribunal de Recursos acaba de julgar a apelação civil nº 1213, procedente de São Paulo, onde figuram como apelantes Vicente Sarno e outros, e apelados a União Federal e a Fundação da Casa Popular. A demanda, segundo alegavam os autores, provinha do decreto lei nº 977, de 6-9-1946, expedido pelo então presidente da República, gal. Eurico Gaspar Dutra, criando a contribuição de 1% sobre os impostos de transmissão de bens móveis, cujo valor fosse igual ou superior a cem mil cruzeiros, em favor da Fundação da Casa Popular e que os Estados eram obrigados a recolher mensalmente ao Banco do Brasil. O Tribunal, acompanhando o voto do ministro relator Emanoel Cruz, rejeitou unanimemente a arguição.

Negado provimento ao recurso do deputado

RIO, 5 (Asapress) — O Tribunal de Justiça negou, ontem, por unanimidade, provimento ao recurso interposto pelo deputado José Bonifácio e decisão do juiz da 15.ª Vara Criminal do processo movido pelo representante udenista contra o sr. Ricardo Jafet, por crime de calúnia e injúria. Não se conformando com a decisão, o deputado José Bonifácio recorreu ao Tribunal de Justiça, que ontem, por sua 3.ª Câmara, confirmou a decisão do juiz da 15.ª Vara Criminal.

União dos Professores Primários do Estado de S. Paulo

Reunio-se no dia 8, às 20.30 horas, na respectiva sede à rua Baur de Ipattinga, 262, 4.º andar, sala 408, a União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, sob a presidência da profa. Eulália Marcondes.

Autoridades no Q.G. da 2.ª Região Militar

O comandante da 2.ª Região Militar, general Edgar de Oliveira, recebeu, ontem, no seu Quartel General, o comandante da Força Pública do Estado, coronel João de Quadros e o comandante do Rio de Janeiro, sr. Candido Cordeiro de Azevedo, filho de Candido Cordeiro de Azevedo, chefe de 1906 e de Edílio Bernardes da Silva, da classe de 1934, residente na Priguetta do Q.

CARGO DECORATIVO

Afirmar que o vice-prefeito é um cidadão que ganha para não fazer nada, porque, por esse São Paulo agora, os camarões cometendo um grave erro, fixaram subsídio (ou verba de representação) para esses titulares decorativos.

HONORIO DE STYLOS

O sr. Fortilho da Paz, que é militar e tem soldo, será o primeiro a não aceitar (acreditar) um presente de mois belizda.

pre, e especialmente no verão, sopram pela cidade, propiciando o prazer e satisfação aos seus habitantes. Não há nas cercanias, pantanos ou solos traiçoeiros.

A cidade foi construída ao pé das montanhas e o lugar onde se encontram os restos do "Esculapion" não poderia ser mais adequado e nem mais propício.

A decadência do antigo Estado, as devastações causadas pelas terremotos, as doenças terríveis que dizimaram as populações, as pestes e as epidemias, destruíram essas instituições maravilhosas, juntamente com a notável civilização de Périgano.

A República Turca, levando em consideração a analogia existente entre as antigas e modernas civilizações, se empenha no sentido de resgatar todos esses tesouros do passado, preservando, o mais possível, o que resta, as ruínas, bem como visando propiciar aos turistas toda a facilidade possível no sentido de que visitem esses maravilhosos monumentos, que revelam a bela tradição dos tempos de outrora.

A mulher na diplomacia

RIO, 5 (A. N.) — O Tribunal Federal de Recursos em reunião plenária, iniciou o julgamento do agravo de petição em mandado de segurança, impetrado por Maria Sandra Cordeiro de Melo contra a decisão do juiz da Fazenda que denegara a medida para que fosse garantida a permissão de ingressar na carreira diplomática, requerendo já frequência do Curso Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores. Como o sr. Emanoel Cruz pedisse vista dos autos, o julgamento foi adiado, tendo votado pela confirmação da sentença recorrida os srs. Macedo Lundolf e Alfredo Bernardes e pelo provimento Abner de Vasconcelos, enquanto o sr. Henrique Davila deixou de votar, aguardando a manifestação do sr. Emanoel Cruz.

Heddy Lamar em Belem do Pará

BELEM, 5 (Asapress) — Esteve nesta capital durante quase duas semanas, mantendo-se incógnita, a artista do cinema americano Heddy Lamar, que passou todo aquele tempo em Belem sob o pseudônimo de Lee Diakhen. O prefeito colocou à sua disposição um carro oficial para que conhecesse os pontos pitorescos da cidade. "Dallia" aqui esteve a serviço de uma empresa cinematográfica que fará um filme sobre a Amazonia. Foi só o que os jornalistas conseguiram saber.

DE CAMAROTE

As medidas de economia determinadas em uma resolução do chefe do Executivo paulista precisam ser adotadas rigorosamente. Apesar dos cortes, a máquina burocrática funciona perfeitamente bem. E que o desperdício, nas repartições públicas em geral, continua a ser uma realidade, em face das despesas, em muitos departamentos, a mentalidade que as verbas devem ser gastadas, até 31 de dezembro, nas dotações orçamentárias há sobejado.

Se os funcionários compreendessem que o papel (ofício, copia, memorando) da repartição não pode ser utilizado em assuntos particulares, quantos milhões de cruzeiros não seriam, anualmente, poupados!

Quero repetir, aqui, o que já contei, uma vez, do impetuoso juiz Laudo de Camargo. Nos lugares em que serviu, sempre levava, para o Fórum, papel, tinta, lapis, envelope, para serem usados, se necessário, em negócios de seu interesse pessoal, como, por exemplo, uma carta de apresentação. Entendia ser desnecessário lançar mão, para isso, do papel, tinta e envelope que o Tesouro colocava à disposição do magistrado.

PRECEDENTE PERIGOSO — Infelizmente, a meu ver, o projeto de lei nº 428-53, do deputado Valentin Amaral, dando direito a contagem de tempo, para efeito de aposentadoria, aos professores normalistas funcionários públicos, que exerceram, particularmente, o magisterio em escolas registradas no Departamento de Educação (ensino primário gratuito) a partir de 1947.

O sr. Estado não deve responsabilizar-se pelo tempo de serviço prestado, pelos seus empregados, a entidades particulares. O Tesouro está em condições de dar-se ao luxo de tais liberalidades.

Um perigo ainda oferece a ideia do distinto representante de Piracicaba: o precedente. O mau precedente.

Não faz pouco o Estado, aguentando a carga pesadíssima de seu funcionalismo. E, ainda por cima, pretende o sr. Valentin Amaral aumentar a aflição ao afliço.

O sr. Fortilho da Paz, que é militar e tem soldo, será o primeiro a não aceitar (acreditar) um presente de mois belizda.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

DESOLAÇÃO E MISÉRIA NA REGIÃO AMAZONENSE

Transbordam os afluentes do rio-mar — Cenas comoventes na zona ribeirinha

SANTAREM (Est. do Pará), 5 (Asapress) — Da Varzea de Santarem, que está toda tomada pelas águas, chega a maior quantidade de retirantes, alguns com apenas a roupa do corpo. Animais e jutas estão sendo comprados ou trocados em condições excepcionais. Os retirantes só desejam arranjar dinheiro e vão se desfazendo de tudo à primeira oferta.

CENAS COMOVEDORAS A LUZ DAS LAMPARINAS

BELEM, 5 (Asapress) — Nas cidades do Baixo Amazonas, o povo está organizando preces e ladainhas coletivas, a fim de rogar a Deus pelas vítimas da enchente. À noite, na hora de descansar, o cabido reúne a família e, em frente ao cratório, ergue orações, pedindo para que as águas não subam mais. A luz de uma lamparina, desenrolam-se cenas comoventes: as crianças também cantam e rezam, acompanhadas pela proteção divina. As águas do rio-mar, entretanto, indiferentes aos rogos dos ribeirinhos, continuam se elevando cada vez mais.

ATINGIDA A REGIÃO DAS ILHAS

BELEM, 5 (Asapress) — O deputado Lameiro Bittencourt, que recentemente chegou do Baixo Amazonas, viajou para a região das ilhas, a fim de verificar pessoalmente os resultados desastrosos da enchente, que já está também atingindo aquela zona.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho

Candido Motia Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervil Alzeretti

Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as feiras das 14 as 17 horas e aos sábados das 14 as 18 horas.

Das 9.30 as 11.30 e das 14 as 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 261 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motia Filho
2.º vice-presidente: Odirio Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes
2.º secretário: José Ferreira Lira
Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 as 16 horas. Aos sábados das 9 as 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felsberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

O maior produtor de ferro

RIO, 5 (Asapress) — Ultimamente vários países latino-americanos passaram a produzir ferro gusa e aço. O Brasil é o que tem industria siderurgica maior e mais adiantada. Em 1951, por exemplo, o Brasil produziu 769 mil toneladas de gusa, enquanto o Chile produziu 240 mil toneladas e o México, 203 mil.

Protesta Capanema

RIO, 5 (Asapress) — Em virtude do sr. Getúlio Vargas ter, em seu discurso, acusado o Congresso de despojar o governo dos instrumentos de ação, o sr. Gustavo Capanema esteve com o presidente da República a fim de protestar contra os termos de seu discurso, acrescentando que não havia razão de ser na sua acusação. A demora causada nos processos — no Congresso — tem unicamente como causa a própria bancada petebista, nada podendo fazer o líder da maioria, uma vez que o defeito parte dos componentes do próprio partido do sr. Getúlio Vargas.

O escândalo do "Cadillac"

RIO, 5 (Asapress) — Com relação às peças constitutivas do processo do "Cadillac" do ministro Horacio Lafer, segundo notícias veiculadas pela imprensa, o deputado Altamir Boleiro conseguiu localizar e identificar todas. O sr. Boleiro, em vista do assunto em foco, vem sendo duramente atacado pela imprensa do governo, não obstante permanecer o sr. Boleiro disposto a prosseguir com o caso até seus últimos vestígios. "O que importa no escândalo — disse sr. Boleiro — não é a quantidade, mas a qualidade. E o que se tem tem de imoral no episódio do "Cadillac" é de estorcer. Até aqui nenhuma autoridade do governo havia chegado ao ponto de cometer uma falsificação de documento".

Falecimento do diplomata Alberto Palacios

RIO, 5 (Asapress) — Faleceu na madrugada de hoje nesta capital o conhecido estadista boliviano Alberto Palacios, que exercera por longo tempo, a direção do consulado de seu país em São Paulo.

O sr. Alberto Palacios, que era ex-ministro do Exterior e ex-ministro da Fazenda da Bolívia, representou também seu país na Conferência Interamericana, realizada no "Hotel Quilantinha", em 1947.

O corpo do extinto está exposto na Capela Real Granítica, à espera de condução para a Bolívia.

HORRIVEL

BELEM, 5 (Asapress) — Enorme sucuri, trazida pelas águas do rio Amazonas, enroscou-se na rede, onde dormiam uma mulher e uma criança. Devorou esta ultima, bem como parte da mulher, almas, mãe e filho. O espolio da vítima, ao voltar da pesca, deparou com o quadro horrível: a mulher, semidevorada, e a sucuri, dormindo enroscada, perto da rede.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Rivalidade — Massimo Girotti e Marina Bertl — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Blaquita Amaro — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Tito Lúndaro — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Primavera de Escândalos — Simone Michels e Jean Brocard — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

O Cangaceiro — Super nacional — Marisa Prado e Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK

Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Blaquita Amaro — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Kit Carson (56 mat.) — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14.10, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Blaquita Amaro — Band. da Têla — Nacional — As 16, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Rivalidade — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Dinheiro Sangrento — Band. da Têla — Nacional — As 16 e 19 horas.

RADAR

Você Já Foi a Havana? — Pedro Vargas e Blaquita Amaro — Band. da Têla — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Rivalidade — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Vagabunda — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL

Rivalidade — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — O Homem e a Besta — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Rivalidade — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Sublime Renêcia — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

Rivalidade — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Sublime Renêcia — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — Armadilha — Richard Conte — Proib. 10 anos — Flor dos Maridos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Mundo se Diverte — Nacional — Oscarito — Quando Falam os Punhos — Desde 13.15 horas.

STA. HELENA — O Filho de Al Babá — Tony Curtis — Luta Selvagem — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 13 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sendo que sua reabertura dar-se-á dentro de alguns dias.

ROXY — Reabre-se na próxima semana — Esse cine foi reformado e possuirá sistema de Ar Condicionado.

REX — Regate Sublime — Linda Darnell — Os Milhões da Viúva — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Gilda — Rita Hayworth — Volúpia de Assassino — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

SAVOY — Mulher e a Tentação — Ouro do Mar — Wayne Morris — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Tragédia Adversária — Kirk Grant — Um Grito na Noite — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O Cangaceiro — Nacional — Marisa Prado — Aniversário de Rusty — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Espada Contra Espada — Jean Kent — Punhos da Liberdade — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Ribatejo — Virgílio Teixeira — Quatro dias Noturnos — Proib. 18 anos — Atual Revista — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Fechado para reformas, aguardando-se sua reabertura por estes dias.

JUSSARA

Almas Condenadas — Pierre Fresnay — Proib. 14 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

O Corredor de Notre Dame — Charles Laughton — Espírito Indomável — Variedades da Têla — Nacional — Desde 9 horas.

EXCELSIOR — Tráfico de Mulheres — Eva Dallbeck — Proib. 18 anos — A Volta dos Homens Maus — Var. da Têla — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Heróis da Religião — David Wayne — Cidade Apavorada — Not. da Têla — Nacional — As 19 horas.

JOA' — Macão — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Var. da Têla, Nac. As 14 e 18.45 hs.

VILA PRUDENTE — Espírito Indomito — Marlen Brande — No Velho Buenos Aires — Not. da Semana — Nacional — As 19.45 horas.

ELDORADO — A Doutora Quer Tangos — Mirtha Legrand — O Mundo aos Seus Pés — Mundo em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

FATIMA — Acha-se em reformas, sendo que sua reabertura está sendo aguardada por estes dias.

CATUMBI — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Os Três Garças — Mundo em Marcha — Nac. As 18.45 horas.

SOBERANO — Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — A Verdade Não Se Deixa — Atual, Atlântica — Nacional — As 19 horas.

ASTER — Capas Negras — Amália Rodrigues — Caravana de Ouro — Atual, Campos — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Os "Globe-Trotters" — Thomas Gomez — O Segredo de Sant'Ilves — Not. da Têla — Nacional — As 19.45 horas.

YPE — Olvívia — Simone Simon — Cortiço da Vida — Proib. 18 anos — Var. Campos — Nacional. As 19.30 hs.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Nelson Dias (Paradista), Iracema (Equilíbrio), Neusa e Eliete (trapézista) e Piolin e Pinatti — 2.a parte: comédia: "Direito de Viver" — De A. Vinna e J. Moreno — As 20.30 horas.

ÉLE SABE QUE SUA MULHER NÃO É FIEL? TOLERA POR SER UM ALMA NOBRE, OU POR AMAR A DEMENTIA?

ALMAS CONDENADAS
(LES CONdamnÉS)
COM PIERRE FRESNAY
YVONNE PRINTEMPS
PROIBIDO 14 ANOS
FAMA FILM
14-16-18-20-22 HORAS
ACOMPANHADO POR ORQUESTRA NACIONAL

CASOU-SE ROBERT DONAT

LONDRES, 5 (UP) — O ator Robert Donat anunciou, hoje, que se casou com Renée Asherson, uma das mais notáveis atrizes londrinas. A cerimônia foi "secreta" e verificou-se ontem.

O astro de "Adeus, Mr. Chips" e outros filmes, terminou sábado seu compromisso na película "Murder in the Cathedral", depois de cinco semanas de trabalho exaustivo, a fim de contrair matrimônio.

"RUA SEM SOL"

Um drama de alto conteúdo social "Rua Sem Sol" é um drama de alto conteúdo social e humano, cujo roteiro foi feito pelo escritor espanhol Eduardo Borrás. "Rua Sem Sol", de título tão expressivo, é exceção muito rara em matéria de filmes dramáticos, ou seja, é diferente nos aspectos humanos que apresenta, principalmente no tocante ao intrínseco de sua história. Eduardo Borrás, que compôs a narrativa a ser contada no cinema, deu-lhe tratamento superior, acerto em por cento com as características do seu conteúdo. O tema atual e

palpante, assim, é o reflexo das lutas dos baixos instintos do ser humano; sua narrativa tem lugar num dos mais febris e característicos centros da boemia do Rio de Janeiro — a Lapa. O bairro carioca, onde cada um esconde sentimentos os mais diversos. A Lapa, da vida noturna, onde o sol não vive e onde cada madrugada pode representar, ao mesmo tempo, alegria e tristeza. Não vão faltar, ali, elementos para se compor um filme muito apreciado no gênero.

Dos primeiros papéis de "Rua Sem Sol" se encarregam Patrícia Lacerda, Modesto de Sousa, Sérgio de Oliveira, Carlos Cotrim, Carlos Alberto, Léo Coutinho, Myrian Teresa, a filha de Oscarito, que vimos numa ponta de "Conto do Diabo no Corpo". Mas é Glaucê Rocha a "estrela" desse novo filme. Glaucê é atriz das mais brilhantes com que conta o nosso teatro dramático e surgirá com uma positiva promessa para o cinema brasileiro.

"Rua Sem Sol" é uma produção Mario do Rio, co-produção Osvaldo Massaini e distribuição da Cinelândia.



MAIS APIMENTADO DO QUE O "FOLIES BERGERE" — "Primavera de Escândalos" é recomendado aos que quiserem ver com sua própria visão o mundo político e aos que admiram um elenco onde se figuram grandes nomes do cinema e do teatro da França. Senão, vejamos: Felix Oudart, Brocard, Saturnin Fabre, Jeanne Marken, Simone Michels e muitos outros famosos.

"Primavera de Escândalos" (Clochemerle), assim como o livro de Gabriel Chevalier do qual é uma adaptação fidelíssima, possui uma pitada de ironia e muito bom humor, e tudo isto "à francesa"... Sabem lá o que é isso?... Esta película, que é a maior realização de Pierre Chenal, será apresentada pela França Filmes do Brasil a partir de hoje, 6 de maio, no cine Normandie.

"O DIREITO DE NASCER" — O atual lançamento do Broadway e Opera, encabeçando um grande elenco de cinemas. Extraído da famosa novela radiofônica de Felix B. Calgnet, "O Direito de Nascer" tem o seguinte elenco: Gloria Marin (María Helena e Soror Helena) — Jorge Mistral (Alberto Limonta) — Martha Roth (Isabel Cristina) — José

Baviera (Don Rafael) — Lape Suarez (Mamãe Dolores) — José Maria Linares Rivas (Jorge Luiz) — Barbara Gil (María Teresa) — Matilde Palou (Dona Clemência) — Quênia (Alfredo Lita) — Tito Novaro (Alfredo Lita) — J. Lúcio Moreno (Alfredinho Limonta, menino) e um grande "cast". Direção de Zaccarias Gomez Urutiza.

METRO Rio Goiás Leblon
HOJE: 2-4-6-8-10 HORAS

GENE KELLY ANGELI
"Homem Mulher e Diabo"

NO PROBLEMA
(USANDO ANIMAÇÃO DE TOMY JERRY)

Rio Goiás Leblon
AMANHÃ

"A GLÓRIA DE UM COVARDE"

AUDIE MURPHY - BILL MAULDIN

DOS ESTUDIOS ITALIANOS

Além de "Il maestro di Don Giovanni", com Errol Flynn e Gina Lollobrigida, e de "Il ritorno di Don Camillo", com os mesmos intérpretes e o diretor que realizaram "Don Camillo", encontra-se na fase de filmagem os estudos romances de Cinecittà, a película "Siamo tutti inquilini" (Somos todos inquilinos), dirigida por Mario Mattoli para o Documento Film e interpretada por Aldo Fabrizi, Anna Maria Ferrero, Tania Weber, P-pino De Filippo, Enrico Viarlesi e Nino Pavese. Nos estudos da C. S. C. filmase "Lasciateci in pace" (Deixem-nos em paz), direção de Martino Giorlani. Interpretação de Umberto Spadaro, Franca Marzi, Ave Ninchi, Nando Bruno e Luisa Rossi. Nos estudos da IN. CI. R. realizam-se "Non è mai troppo tardi" (Nunca é tarde demais), direção de Piero Rauti, interpretação de



ROBERT MITCHUM EM "MURALHAS DE SANGUE" — Está no cartaz do Art Palace e circuito do filme da RKO Radio "Muralhas de Sangue" (One Minute to Zero), com Robert Mitchum e Ann Rhythe nos principais papeis. A história tem por palco a Coreia. No elenco, Robert Mitchum e seu irmão, que também atua no filme.

COMEDIA
OSCAR NITZOVITCH

TERMINARAM A TEMPORADA

Parece que as companhias que Miguel Kair organiza para apresentar espetáculos em nossa capital não andam muito bem de sorte. Depois de "Lá vem a cobra grande", revista de Max Nunes e J. Ma'a, que conseguiu relativo sucesso perante os espectadores, mudaram o cartaz para "Bon cobrito não berra", escrito um tanto mais sobre o que o primeiro, mais realizado. Porém, ao contrário do que se esperava, não conseguiu esta revista monopolizar, ou apenas chamar, algum público para o Odeon. Resultado: tiveram que suspender a temporada, remunerar os diversos atores e esperar uma outra ocasião para voltar ao gênero tão bem defendido por muita gente de nossas ribalvas. Uns dizem que a versão que damos não é certa. Tudo, porém, dá na mesma: já deixaram de apresentar espetáculos os componentes do elenco da Companhia de Miguel Kair.

NOTAS & NOVIDADES

"HONORÁRIA DO BALSAC" — Brevemente, pela Televisão Paulista, canal 5, Noêmia Soares, uma das intérpretes comicas de maior realce naquela estação, estará fazendo interessante e despretensiosa "Honória do Balsac", escrito que será apresentado às terças, quintas e sábados. A direção é de Francisco Flávio Salles.

TEATRO AMADOR

Ernesto Moritz vai dirigir para o Clube de Teatro o original de Thornton Wilder, "Nossa cidade". Para a encenação, Moritz conta com a colaboração do elenco do C. T.

Pedimos a todos os amantes da arte teatral que desejarem a publicação de notícias referentes às suas atividades cênicas que enviem as correspondências para a seção "Comedia".

"Crepusculo", que foi apresentada pelo "Os Personagens" no João Caetano, em meados de março, está nas cogitações dos diretores do Clube de Teatro para um próximo espetáculo do mês. "Nossa cidade" e "Crepusculo" talvez sejam o ponto de partida para o caminho certo que até agora não encontrou aquela simpática sociedade.

O "SENAL" continua com os ensaios de "Os Transviados", que pretende apresentar em seu auditorio, em fins deste mês. A direção está a cargo de Oscar Noronha.

O Teatro Artístico Amador vai prosseguir nos ensaios de "O Coração Delator", um original de Edgar Allan Poe adaptado ao teatro por Graca Mello. Vicente Azevedo fará um dos principais papéis, contracenando com Gledí Marist e outros.

"SHOW" NO CLUBE DE TEATRO

Na última sexta-feira, no Clube Home, o Clube de Teatro ofereceu aos seus associados e convidados um "show", organizado para comemoração de seu segundo aniversário. A primeira parte contou com a participação do tenor lírico Mario Vignoni, soprano lírico Felicia Riscaia Spagnuolo, barítono Pascoal Spagnuolo e tenor lírico-ligeiro Renato Magni. Iniciando o programa, Mario Vignoni cantou com belíssima voz o "Se" de Luigi Danza. Esse cantor, além de material vocal e apresentação distinta em palco, possui temperamento para o lírico. O único detalhe que notamos é que às vezes arrasta a cadência o que com facilidade pode corrigir. Vignoni interpretou também "A

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA — "Brindis à Espanha" — de J. Smuller

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — RKO. — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

ART-PALACE — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Seu Único Pecado — Paramount — J. Têla, 377 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

BROADWAY — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PARATODOS — Uma Pulga na Balança — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Muralhas de Sangue — RKO. — At. Atlântida, 53x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

S. BENTO — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — Estrada dos Homens Sem Lei — Proib. 14 anos — Segredo da Ilha Misteriosa — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — RKO. — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — J. Têla, 372 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

STA. CECILIA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — Nacional — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Perdão Para Dois — As 13.30 e 18.50 horas.

CRUZEIRO — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — Marcha da Vida, 437 — As 15, 19.30 e 21.30 hs.

RIVIERA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Peimex — As 15, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — O Filho do Mosqueteiro — As 13.40 e 18.40 horas.

ROMA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — As 18.30 horas.

UNIVERSO — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — As 13.45 e 18.35 horas.

BRASIL — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — O Anjo e os Espíritos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

PARIS — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Balas e Flechas — C. Atual, 53x12 — As 19 horas.

LUX — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — Temido e Desejado — As 18.30 horas.

S. CAETANO — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — Nacional — As 18.35 horas.

MARACANA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — J. Têla, 371 — As 18.40 horas.

CINEMAR — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Apego a Marinha — As 19 horas.

ESTRELA — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — Escravos da Coroa — As 18.40 horas.

JUPITER — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — Nacional — As 13.40 e 18.35 hs.

IMPERIAL — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Vingança dos Elefantes — As 18.40 horas.

ODEON — Sala Azul — Precipícios D'Alma — Proib. 18 anos — Tragico Destino — As 18.30 horas.

BRAZ POLITEAMA — Seu Único Pecado — Hong Kong — Not. da Semana, 53x13 — As 18.45 horas.

S. SEBASTIAO — (V. Esperança) — O Rei do Bairro — Selva Tenebrosa — As 19.30 horas.

CANDELARIA — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Filhos do Desejo — As 13.50 e 19 horas.

COLONIAL — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Somos da Marinha — As 19 horas.

ITAIM — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — Trapaçadas do Haroldo — Nacional — As 18.40 horas.

S. LUIZ — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Ao Diabo a Fama — J. Têla, 369 — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — No Velho Colorado — Nacional — As 20 hs.

RIO — Homem, Mulher e Diabo — Gene Kelly e Pier Angeli — Comp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Homem, Mulher e Diabo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Homem, Mulher e Diabo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

— pela "Romaria Espanhola" — "A Falecida Mrs. Black" — de A's 20 e 22 horas.

TEATRO DE ALUMINIO — "Uma Pulga na Camisola" — de Max Nunes e J. Mala — pela Companhia Siwa — com Costinha, Maria Teresa, Téo Braga e outros — A's 20 e 22 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditorio) — A's 21 horas.

AS DIAS VERDADES
PROIBIDO ATE 16 ANOS

AMANHÃ

ANA MARIA FERRERO MICHEL AUCLAIR MICHEL SIMON

ESTE FILME DEVERA SER VISTO DESDE O INICIO.

MARROCOS SABARA VOGUE S' ANTONIO

AR CONDICIONADO PERFEITO

13.30 15.45 17.50 19.45 20.20 22.15

2ª SEMANA DE SUCESSO!

JOSEPH KAUFMAN apresenta **Joan Crawford**

PRECIPÍCIOS D'ALMA

GLORIA GRAHAME JACK PALANCE BRUCE BENNETT

PROIB 18 ANOS

ACOMP. COMPL. NAC.

HOJE

PIRANGA ODEON

Em magnífica forma técnica e física, o popular "Cabeção" estará credenciado para realizar excelente atuação frente ao tricolor da Guanabara.

DOIS CLASSICOS NO PROGRAMA DE DOMINGO

O "FORÇA EXPEDICIONARIA BRASILEIRA", PARA EGUAS, REUNIU AS INSCRIÇÕES DE RETOUCHE, DRABA, SANTA BELLA, FINE TOUCHE, EXTRA, REMBHA, AUGUSTA, NYX E FORTUITA — O PREMIO "LUIZ CAMPOS RIBEIRO" MARCARA O ENCONTRO DE ESCAMP, PLATE GLASS, ARTEIRA, MISTER SHUCH E B.29 — TRABALHOS DE 2.a FEIRA — OS NOVOS DA SEMANA

Mal refeitos das emoções proporcionadas pela disputa do Grande Premio "São Paulo", o mal esquecido do tremendo "banho" das últimas reuniões, e o público turfista ontem mesmo tomou conhecimento dos programas alinhados pelo Jockey Club de São Paulo para os festejos desta semana, em Cidade Jardim. Os conjuntos, em número de dois, como de costume, estão, como não poderia deixar de ser, bem mais desafiados de inscrições do que qualquer dos programas da semana passada. Mas, nem por isso, se apresentam desinteressantes e sem graça, encerrando cada qual alguns bons atrativos.

O programa da sabatina, formado por sete pares comuns, não encerra clássicos ou grandes prêmios, mas, em compensação,

Ainda dependendo da ultima palavra a realização da venda de El Aragonés

ESTÃO FALTANDO AS NECESSARIAS AUTORIZAÇÕES DOS BANCOS CENTRAL DA ARGENTINA E DO BRASIL — NOVECIENTOS MIL PESOS, A BASE DA TRANSAÇÃO

As notícias de que os jornais já noticiaram não se concretizam, até o momento, a venda de El Aragonés, que acaba de chegar ao Jockey Club de São Paulo. As "demarques", em verdade, chegaram a bom termo, depois de várias propostas for-

muladas pelos pretendentes e com a proposta dos proprietários argentinos. Não foi mesmo fácil, a que parece, ajustar-se a base da transação, mas, finalmente, chegaram as partes a um acordo. Fizeram, por certo, tremendo segredo sobre essa base, acredi-

tando uns que é ela de cerca de um milhão e 125 mil cruzeiros. Mas, por outro lado, pessoas bem ligadas ao proprietário argentino desmentem esse preço, afirmando que El Aragonés não seria negociado por menos de 900 mil pesos, ou seja, cerca de Cr\$ 1.620.000,00, em nossa moeda.

TURF DAQUI E DE FORA

O ativo de Gualicho, depois da sua sensacional vitória de domingo, subiu a Cr\$ 4.075.000,00, total dos seus ativos. Já lucrados no nosso turf. Gualicho foi adquirido em fins de 1951, depois de ter corrido três vezes no seu país. Venceu as duas primeiras, mas perdeu na terceira, na qual foi alçado, como era natural, grande favorito. Vendeu nessa prova 226.637 "bolitos" em um total de cerca de 235.000, mas acabou perdendo para um adversário, embora tenha sido necessário o "photochart" para definir a vitória. Foi depois dessa carreira, que provavelmente influente para que seus proprietários dele se tivessem desfeito, que Gualicho passou à propriedade dos srs. Almeida Prado e Assunção. Ganhou o já famoso descendente de The Druid, em São Paulo, no Clássico "Rafael de Barros", "Imprensa", "14 de Março" e "Antonio Prado" e o G.P. "São Paulo". Na Gavea triunfou nos GG. PP. "16 de Julho" e "Brasil". Repare-se, como se recorda, recentemente, em Cidade Jardim, levantando novamente o G.P. "Antonio Prado" e agora repetiu também seu sucesso na prova máxima do turf paulistano. Gualicho foi arrematado nos leilões argentinos, pelo comprador J. Lapistoy, por 65.000 pesos. Nascu no Haras São José e descendente de The Druid em Colômbia, por Congreve em Nervana II por Baydrop. Correu no seu

país defendendo as cores da "enhalera" La Quebrada, para a qual ganhou 35.000 pesos.

A Associação de Cronistas de Turf do Estado de São Paulo, ofereceu na noite de 2.a-feira, em sua sede social um coquetel às delegações de jornalistas de turf, que ora nos visitam.

Na oportunidade fizeram-se ouvir os srs. Vicente Molin Neto, presidente da entidade; Hector Honorato, do Chile; Hector Mazini, da Argentina; Gerson Cordeiro, do Rio; e Castilho Neto, em nome dos jornalistas brasileiros.

Despedimentos telefônicos, provenientes de Newman, datados de 1.º de maio, dão nos conta de que foi ali realizado, na tarde desse dia, o prêmio "Mil Guinões", que ofereceu a vitória de Happy Laughter, com dois corpos de luz sobre Tessa Gillian, dominada esta por cinco corpos a Bebé Grand.

Será realizado amanhã, à tarde no Hipódromo do Bonfim, em Campinas, o prêmio "Jockey Club Paranaense", em 1.400 metros e a dotação de 30 mil cruzeiros, com inscrições de Maurinho, Retomado, Moulin Roux, Clitax, Mac Mahon, Viciante Cara Dura e Manito.

As provas complementares do programa foram dadas denominações alusivas ao turf paranaense.

Os pares de hoje em São Vicente

Sete numeros promissores no conjunto — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa

S. VICENTE 5 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua atividade, fará realizar amanhã, 4.a-feira, no hipódromo paulista, o seu costumeiro festival da semana.

O programa, integrado apenas por sete numeros, mas todos eles interessantes, encerra, como atrativo principal, o "handicap" dos animais de boa classe, em 1.500 metros e com a promissora participação de El Rubio, York, Sombra Sul, Inquieto e Sampaolino.

A seguir, os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.15 horas.

1. Stadio

2. Lingote

3. Sultão

4. Confiteor

5. Outrotanto

6. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13.50 horas.

1. Colón

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Miragem

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Miragem

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Miragem

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Miragem

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Miragem

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Miragem

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Miragem

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Miragem

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Miragem

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.

1. Miragem

2. Nardo

3. Tanmuz Prince

4. Pacalano

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16.25 horas.

1. El Rubio

2. York

3. Sombra Sul

4. Inquieto

5. Sampaolino

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Ajax

2. Dana Black

3. Pitoresco

4. Gran Bourg

5. Argel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
STADIO	LINGOTE	SULTAO
COLON	TAN. PRINCE	NARDO
SACIETY	MIRAGEM	JATY
GRAN BOURG	AXAX	DANA BLACK
URRIGA	CONDESTAVEL	CARTAGO
EL RUBIO	SAMPAOLINO	SOMBRA SUL
ASSAI	GERICO	EGITO

Ibitina e Espadachim melhor trabalharam na manhã de 2.a feira

EXERCICIOS EM QUANTIDADE E MARCAS ANIMADORAS

Como sempre acontece, tiveram lugar, na manhã de 2.a-feira, em Cidade Jardim, sobre pista de areia, que se apresentava leve, os exercícios dos concorrentes às provas da semana.

De um modo geral, os trabalhos agradaram, registrando-se mesmo diversas marcas animadoras, como, por exemplo, de Ibitina (1.500 metros em 99"), de Espadachim (1.300 em 84"), de Fighting Son (1.500 em 98"), de Mac Mahon (1.400 em 91") e de Draba (1.500 em 96").

OS TEMPOS

Na relação de trabalhos anotados:

Fighting Son (J. P. Souza) — 1.500 metros em 98" — Venceu 4.º.

Star Princess (A. Xavier) — 1.500 metros em 100" — Venceu Bayard Prince.

Fantasia (V. Pinheiro F.) e El Chapado (Iad) — 1.400 metros em 98" — Suave, juntos.

Dodica (O. Sibik) — 1.500 metros em 101".

Nicolau (E. Gonçalves) — 1.400 metros em 100" — Suave.

Fleet Ace (M. Signorelli) — 1.400 metros em 99".

Quilua (L. B. Gonçalves) — 1.200 metros em 79".

Mabrut (E. Vieira) — 1.500 metros em 103".

Aurora Miranda (O. V. Andrade) — 1.500 metros em 103".

E. — 1.500 metros em 103".

— 1.500 metros em 103".

— 1.500 metros em 103".

— 1.500 metros em 103".

— 1.500 metros em 103".

— 1.500 metros em 103".

— 1.500 metros em 103".

— 1.500 metros em 103".

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16.25 horas.

1. El Rubio

2. York

3. Sombra Sul

4. Inquieto

5. Sampaolino

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Ajax

2. Dana Black

3. Pitoresco

4. Gran Bourg

5. Argel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

2. Lanero

3. Mate Amargo

4. Guanumbi

5. Condeslavel

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.05 horas.

1. Urriga

VALISERE S/A. FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS

Cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 9 de abril de 1953

Aos nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às 14 horas, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na sede da Valisere S/A — Fábrica de Artefatos de Tecidos Indesmaltáveis, a Rua Tamandueti, n. 1, realizou-se a assembleia geral ordinária dos acionistas da dita sociedade, a qual foi previamente convocada mediante publicações inseridas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 24, 25 e 26 de março p. passado. A hora indicada, estando no local os acionistas inscritos no livro de presença, a pag. 10, e abaixo assinados, e verificando-se haver o número legal, foi a sessão aberta pelo Diretor-Presidente, Dr. Roberto Moreira, o qual, assumindo a presidência da assembleia convidou o acionista sr. Elenne Cuperly para servir de Secretário. Constituída assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembleia geral ordinária, e mandou que fosse lido o edital de convocação, que é do seguinte teor: "Valisere S/A. Fábrica de Artefatos de Tecidos Indesmaltáveis. Assembleia Geral Ordinária. A convocação. São convidados os srs. Acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária, que deverá realizar-se no dia 9 de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à Rua Tamandueti, n. 1, em São Paulo, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração. Santo André, 21 de março de 1953. Valisere S/A. — Fábrica de Artefatos de Tecidos Indesmaltáveis. O Diretor-Presidente, Roberto Moreira". O sr. Presidente mandou em seguida que fossem lidos o relatório da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço levantado em 31 de dezembro de 1952, a demonstração da conta de lucros e perdas encerrada na mesma data, e mais documentos elucidativos referentes aos negócios da sociedade e aos atos de sua administração durante o exercício de 1952, o que foi feito pelo sr. Presidente. Terminada a leitura, o sr. Presidente entrou em pormenores das informações sobre o andamento e a situação dos negócios da sociedade, bem como sobre os resultados constantes dos documentos, e mandou que fosse lida pelo Secretário, em seguida, a proposta da Diretoria relativa às aplicações a serem dadas do saldo da conta de lucros e perdas, proposta essa que era viciada nos seguintes termos: "Proposta da Diretoria, a ser apresentada à assembleia geral ordinária, para distribuição do saldo da conta de lucros e perdas, apurado pelo balanço levantado em 31 de dezembro de 1952. Senhores acionistas. O saldo do exercício, constante do balanço que acaba de ser lido, é de nove milhões novecentos e vinte e sete mil quatrocentos e cinquenta e três cruzeiros e setenta e três centavos, já reservados às parcelas destinadas à amortização do ativo imobilizado e à reserva legal, no total de um milhão quatrocentos e quarenta e quatro mil cento e sessenta e seis centavos, e setenta e seis centavos. O montante, cuja distribuição, nos termos do art. 34.º dos estatutos, deve ser aprovada por essa assembleia, sobe, portanto, a onze milhões trezentos e setenta e um mil seiscentos e quinze cruzeiros e quarenta e nove centavos. A Diretoria propõe, pois, as seguintes aplicações do referido montante, dentro das normas traçadas pelos estatutos e pela Lei: 1. A Reserva legal, uma quota, inferior a 5% do lucro, igual à quantia necessária para completar a dita reserva a 20% do capital, ou seja, quinhentos e cinquenta e um mil e quinhentos cruzeiros; 2. Ao Fundo de Amortização de Instalações; oitocentos e noventa e dois mil seiscientos e sessenta e um cruzeiros e setenta e seis centavos; 3. Dividendo às Partes Beneficiárias, dentro dos limites estatutários de 5 a 10%; um milhão de cruzeiros; 4. Ao Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias, 3% do respectivo dividendo, ou sejam, trinta mil cruzeiros; 5. Dividendo aos acionistas: 12% do capital, ou sejam, dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros; 6. A Reserva Estatutária, o restante, ou sejam, seis milhões quatrocentos e noventa e sete mil quatrocentos e cinquenta e três cruzeiros e setenta e seis centavos, ficando assim inalterado o saldo anterior de lucros suspensos, na importância de dois milhões seiscientos e oitenta e quatro mil duzentos e dois cruzeiros e cinquenta e oito centavos. A Diretoria: (aa) Roberto Moreira; H. Sannet-Jouand; H. Berthier; G. Vagnon". Terminada a leitura, o sr. Presidente fez alguns comentários acerca das várias verbas constantes da proposta, e prontificou-se a prestar aos presentes quaisquer esclarecimentos que acaso desejassem a respeito da mesma e de todos os documentos e contas apresentados. Examinados e discutidos amplamente os mesmos pelos presentes, e como ninguém apresentasse objeção, o

GRAFICA MARTINI S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de março de 1953

Aos dez dias do mês de março, de mil novecentos e cinquenta e três, às quatorze horas, na sede social, à Rua Martiniano de Carvalho, 274, nesta capital, reuniram-se os acionistas da Gráfica Martini S/A, representando a totalidade do capital social, conforme assinaaturas apostas no respectivo livro de "presença dos acionistas". O Diretor-presidente da sociedade, senhor Gino Martini, declarou abertos os trabalhos da presente assembleia para o fim constante das convocações regularmente publicadas nos dias 1 (um), 3 (três) e 4 (quatro) do corrente, no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano", e solicitou aos acionistas presentes que indicassem entre os presentes, o nome de quem deveria assumir a presidência da mesa. Por aclamação foi escolhido o nome do senhor Gino Martini, Diretor-presidente da sociedade, que incontinentemente, convidou a mim Dino Martini para servir de secretário no que acedi.

Iniciando a sessão, o senhor presidente expôs que a presente assembleia fora convocada de acordo com os editais referidos, para deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, mandando que eu, secretário, procedesse a leitura do referido edital do teor seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA — Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 (dez) de março do corrente ano, às 14 (quatorze) horas, na sede social, à Rua Martiniano de Carvalho, 274, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço geral, da conta de Lucros e Perdas, do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o novo exercício;

c) — assuntos diversos de interesse geral da sociedade.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1953. Gino Martini — Diretor Presidente.

Terminada a leitura do citado edital, passou-se imediatamente a discussão desses documentos, sem que sobre eles algum se manifestasse, tendo sido postos em votação, tendo sido todos aprovados pelos acionistas presentes com abstenção dos votos dos legalmente impedidos.

Proseguindo nos trabalhos, o senhor Presidente anunciou que, de acordo com o edital de convocação, a assembleia geral ordinária realizada em 10 de março de 1953, a Avenida Rangel Pestana n. 1.646 e 1.670, nesta Capital, às 16 horas, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social, instalou-se a assembleia geral ordinária desta sociedade. De conformidade com os estatutos, o sr. Paschoal Bianco, presidente da sociedade, assumiu a presidência da mesa e convidou a mim, Luiz Pedro Bianco, para secretário.

Dando início aos trabalhos, por haver número legal, o sr. Presidente esclarece que esta Assembleia, conforme convocação feita por editais publicados no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano", dos dias 5, 6 e 7 de março p. p., deveria tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas relativos ao exercício encerrado em 1952, com parecer favorável do Conselho Fiscal, bem como eleger os membros de quem mesmo Conselho para o exercício de 1953, fixando-lhes os honorários.

Continuando, o sr. Presidente manda serem lidos o relatório da Diretoria, balanço, contas de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, submetendo-os à discussão. Como ninguém fizesse uso da palavra, passou-se a votação, finda a qual verificou-se terem aquelas documentos sido unanimemente aprovados, abstenção de votar os legalmente impedidos. Proseguindo os trabalhos, procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido eleitos os srs. Dr. Virgílio Berrami, Dr. Americo Paulo Sesti e José Penna, para membros efetivos, e os senhores Dr. Imael Brandão, Dr. Antonio Monteiro Cardoso de Almeida e Dr. Dante Delmarino para suplentes, fixados os honorários dos primeiros em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, anual. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão lavrando-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada. — São Paulo, 10 de abril de 1953. — (aa) Paschoal Bianco, Luiz Pedro Bianco, Carlos Bianco, Ida Bianco, Annita Treu Bianco, p. p. de Joanna Bianco de Paula, p. p. de Emma Bianco, e p. p. de Emma Amélia Bianco — Ida Bianco. — Eu, Secretário da Mesa, que a redigi, declaro que a presente é cópia fiel do livro de atas.

São Paulo, 11 de Abril de 1953. Assinado: — Luiz Pedro Bianco.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade **MOVEIS PASCHOAL BIANCO S. A.**, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 66.776, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 10 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda.

— E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **VALISERE S/A. — FABRICA DE ARTEFATOS DE TECIDOS INDESMALHAVEIS**, com sede em Santo André, arquivou nesta repartição, sob número 66.786, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 9 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

GRAFICA MARTINI S/A. Rua Martiniano de Carvalho, 274 — SÃO PAULO Fones: 36-3761 e 31-5882

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a **GRAFICA MARTINI S. A.**, com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob número 66.510, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 17 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 10 de março de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S/A.

Cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 6 de abril de 1953

Aos seis dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, às 14 horas, nesta cidade de São Paulo, na sede da Companhia Rhodosa' de Raios S. A., a Rua do Porto n. 1, realizou-se a assembleia geral ordinária dos acionistas da dita Companhia, a qual foi previamente convocada mediante publicações inseridas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 24, 25 e 26 de Março p. passado. — À hora indicada, estando no local os acionistas inscritos no livro de presença, a pag. 15, e abaixo assinados, e verificando-se haver o número legal, foi a sessão aberta pelo Diretor-Presidente, Dr. Roberto Moreira, o qual, assumindo a presidência da assembleia, convidou o acionista sr. Elenne Cuperly para servir de Secretário.

Constituída assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a assembleia geral ordinária, e mandou que fosse lido o edital de convocação, que é do seguinte teor: — "Companhia Rhodosa' de Raios S. A. — Assembleia Geral Ordinária. — 1.ª Convocação. — São convidados os srs. Acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 6 (seis) de Abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à Rua do Porto n. 1, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. — A Assembleia deverá: a) — tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952; b) — resolver acerca de uma proposta da Diretoria relativa à eleição de mais um Diretor, e eleger o caso seja aceita a referida proposta; c) — eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e de determinar o "quantum" de sua remuneração. — São José dos Campos, 21 de Março de 1953. — Companhia Rhodosa' de Raios S. A. — O Diretor-Presidente: — Roberto Moreira".

O sr. Presidente mandou em seguida que fossem lidos o relatório da Diretoria, o balanço levantado em 31 de Dezembro de 1952, a demonstração da conta de lucros e perdas encerrada na mesma data, e mais documentos elucidativos referentes aos negócios da Companhia e aos atos de sua administração durante o exercício de 1952, o que foi feito pelo Secretário. Terminada a leitura, o sr. Presidente entrou em pormenores das informações sobre o andamento e a situação dos negócios da Companhia, bem como sobre os resultados constantes dos documentos, e mandou que fosse lida pelo Secretário, em seguida, a proposta da Diretoria relativa às aplicações a serem dadas do saldo da conta de lucros e perdas, proposta essa que era viciada nos seguintes termos: — "Proposta da Diretoria, a ser apresentada à Assembleia Geral Ordinária, para distribuição do saldo da conta de Lucros e Perdas, apurado pelo balanço levantado em 31 de Dezembro de 1952. — Senhores Acionistas. — O saldo pendente constante da demonstração da conta de lucros e perdas que acaba de ser lida é de vinte e cinco milhões e cinquenta e dois mil cento e oitenta e sete cruzeiros e setenta e dois centavos, já reservados à dotação destinada à reserva legal, na importância de um milhão, trezentos e doze mil quinhentos e trinta e seis cruzeiros e dezesseis centavos. O montante, cuja distribuição, nos termos do artigo 36.º dos estatutos, deve ser aprovada por essa assembleia, sobe, portanto, a vinte e seis milhões trezentos e setenta e um mil setecentos e vinte e três cruzeiros e noventa e um centavos. — A Diretoria, considerando os interesses da Companhia e o seu atual programa de desenvolvimento, propõe as seguintes aplicações do referido montante, dentro das normas traçadas pelos Estatutos e pela lei: — 1.º — A Reserva Legal: — 5 %, ou sejam, um milhão trezentos e doze mil quinhentos e trinta e seis cruzeiros e dezesseis centavos; 2.º — Dividendo às Partes Beneficiárias, dentro dos limites estatutários de 5 a 10 %: — dois milhões e quinhentos mil cruzeiros; 3.º — Ao Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias: — 3 % do respectivo dividendo, ou sejam, setenta e cinco mil cruzeiros; 4.º — A Reserva Estatutária, o restante, ou sejam, vinte e dois milhões quatrocentos e setenta e sete mil cento e oitenta e sete cruzeiros e setenta e dois centavos, ficando assim inalterado o saldo anterior de lucros suspensos, na importância de onze milhões oitocentos e noventa e mil e noventa e sete cruzeiros e trinta e nove centavos. — A Diretoria: (aa) Roberto Moreira; H. Sannet-Jouand; H. Berthier". Terminada a leitura, o sr. Presidente fez alguns comentários acerca das várias verbas constantes da proposta, e prontificou-se a prestar aos presentes quaisquer esclarecimentos que acaso desejassem a respeito da mesma e de todos os documentos e contas apresentados. Examinados e discutidos amplamente os mesmos pelos presentes, e como ninguém apresentasse objeção, o sr. Pre-

sidente submeteu a votação da casa a aprovação das contas do exercício, salientando que essa aprovação, de acordo com a Lei, importaria em quitação da Diretoria e do Conselho Fiscal em relação à gestão e fiscalização da Companhia durante o referido período, e submeteu igualmente à votação da Assembleia a proposta da Diretoria para aplicação do saldo de lucros e perdas, acima transcrito. — Realizada a votação, verificou-se que fora todo aprovado por unanimidade dos votantes, tendo-se abstenido de votar apenas os impedidos por lei. — Passando à segunda parte da ordem do dia, o sr. Presidente declarou que, diante do desenvolvimento da Companhia, e da importância sempre crescente dos assuntos a serem resolvidos pela Diretoria, julgara esta conveniente que fosse aumentado para quatro o número dos seus membros, como permitem os estatutos; e que, caso fosse aceita esta sugestão, resolveria a Diretoria propor à Assembleia, para preencher o novo cargo, o nome do sr. Henri Ernest Latreille, pois nenhum melhor do que ele poderia desempenhar-se de semelhante tarefa, por já ter exercido o cargo de adjunto do Diretor-Gerente, como alto funcionário da Companhia, desde a fundação desta, e ser dotado, no mais alto grau, de todos os requisitos e qualidades desejáveis. — Acrescentou o Presidente que submetia, pois, à discussão da assembleia, a proposta da Diretoria para ser elevado a quatro o número dos Diretores. — Examinado e discutido o assunto pelos presentes, e como não houve objeção, o sr. Presidente submeteu a proposta à votação da Casa. — Realizada a votação, verificou-se que a dita proposta fora aprovada por unanimidade dos votantes, tendo-se abstenido de votar apenas os impedidos por lei. — O sr. Presidente, diante desse resultado, convidou a assembleia a proceder à eleição do novo Diretor, sendo que, por maioria absoluta de votos, foi eleito o sr. Henri Ernest Latreille, francês, industrial, casado, residente à Rua Vilga n. 336, em São José dos Campos, titular da Carteira Modelo 19, Registro Geral n. 259.928, com permanência definitiva no Brasil. — Proclamando esse resultado, o sr. Presidente declarou o eleito empossado no cargo de Diretor até a assembleia geral ordinária que se realizar no ano de 1957, de conformidade com o § único do art. 13.º dos estatutos. — Passando à última parte da ordem do dia, o sr. Presidente convidou a Assembleia a proceder à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e a fixar o "quantum" de sua remuneração, sendo que, por maioria absoluta de votos, foram eleitos, para membros efetivos, os srs. Dr. Arthur Souza de Veiga, Aroldo José Reis e Antonio Pereira Lima, e, para membros suplentes, os srs. Dr. José Augusto Cesar Salgado, Mariano Jatal Marcondes Ferraz e José de Oliveira Leite, todos residentes em São Paulo, tendo, outrossim, resolvido a Assembleia que fosse atribuída aos membros do Conselho Fiscal a remuneração de quinhentos cruzeiros por cada exame de que efetivamente participarem. — Proclamando o resultado dessas votações, o sr. Presidente declarou os eleitos empossados nos seus cargos pelo prazo da Lei, e, como estivesse esgotada a ordem do dia e não houvesse quem pedisse a palavra, suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que foi feita pelo Secretário no livro próprio. — Reaberta a sessão, foi dita ata, depois de lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. — (aa) Roberto Moreira; E. Cuperly; H. Berthier; H. Latreille; L. Dubois; Ph. Lafontaine; Foreign Industrial and Commercial Co. Ltd., p. p. Ph. Lafontaine; Société de la Viscose Suisse, p. p. Ph. Lafontaine; Textile and Financial Co. Ltd., p. p. Ph. Lafontaine; G. Vagnon; Victor Luiz P. de Sousa; Julio Calo Moreira; H. de Macedo".

Certificamos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio. São José dos Campos, 6 de Abril de 1953. O Presidente da Assembleia, Roberto Moreira. O Secretário, E. Cuperly.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a **COMPANHIA RHODOSA' DE RAIOS S. A.**, com sede em São José dos Campos, arquivou nesta repartição, sob número 66.771, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Abril de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 6 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Abril de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL São Paulo

CERTIDÃO

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

Assembleia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 12 de maio do corrente ano, às 11 horas, na sede desta Companhia, à Avenida Presidente Wilson n.º 274, Assembleia que terá por fim:

a) deliberar sobre a execução das providências resolvidas na Assembleia Geral Extraordinária de 26 de abril de 1952, inclusive a respeito do aumento do Capital Social e d alteração do artigo 5.º dos Estatutos;

b) deliberar a respeito da modificação dos estatutos, quanto ao número de Diretores-Adjuntos, e preenchimento dos cargos criados, se for o caso;

c) deliberar a respeito de ato de alienação de imóveis e respectivas dependências não necessários às atividades industriais da Companhia.

De acordo com o artigo 91 do Decreto-Lei n.º 3.627, de 26 de setembro de 1940 e artigo 20.º dos Estatutos Sociais os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário com a antecedência mínima de três (3) dias da data da Assembleia.

São Paulo, 30 de abril de 1953. a.) DR. LUIZ DE MORGAN SNELL. — Diretor-Vice-Presidente do exercício da Presidência.

a.) DR. WALTER BELIAN. — Diretor-Superintendente.

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

Ata da assembleia geral ordinária realizada em 31 de março de 1953

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e três, às 15 horas, regularmente convocados pelos avisos feitos pela imprensa, na forma e prazo legal, reuniram-se na sede da Companhia Territorial de Osasco, nesta Capital à Rua Boa Vista, 136 — 6.º andar, acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme consta das respectivas inscrições no livro de presença. — Havendo número legal foi declarada instalada a assembleia geral ordinária para esse dia e hora convocada, sendo aclamado para presidente a acionista sr. Nicolas Hientgen, que convidou a mim, Henrique Beck Jr., para Secretário da Mesa. — Expostos os fins da reunião, na qual, conforme se convencionou, os srs. Acionistas deveriam tomar conhecimento e deliberar a respeito do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e demais atos e contas da administração, referentes ao exercício encerrado em 31-12-52, e respectivo parecer do Conselho Fiscal, o sr. Presidente determinou que se procedesse à leitura daqueles documentos, já devidamente publicados pela imprensa. — Finda esta e feita pelo sr. Presidente uma exposição demonstrativa, foram aqueles documentos declarados em discussão e em seguida submetidos à deliberação da assembleia, sendo aprovados os mesmos, abstenção de votar os impedidos por lei. — Seguindo-se a ordem da convocação, o sr. Presidente anunciou o procedimento da eleição para a escolha dos membros da Diretoria, renovação do Conselho Fiscal e seus suplentes. — Corrido o escrutínio, verificou-se o seguinte resultado, ficando em consequência assim constituída a Diretoria e Conselho Fiscal: — Diretoria: Presidente, sr. Jules Verest, belga, residente à avenida Visconde de Albuquerque, 694 — Rio de Janeiro; Diretores: — Drs. Ernesto Dias de Castro e Alfredo Egydio de Souza Aranha, ambos brasileiros, residentes nesta Capital, a Avenida Paulista, 37 e Rua Carlos Comenale, 100, antiga Rua Ester respectivamente, todos reconduzidos. — Conselho Fiscal — membros efetivos: — Drs. Paulo Casimiro Costa, Jair Martins e sr. Antonio Mancusi; suplentes — Drs. Olavo de Azevedo Sodré, Armando Casimiro Costa e sr. Rivaldavia Vaz de Camargo, todos brasileiros, residentes nesta Capital e sem impedimentos. — Achando-se presentes os Diretores, tendo aceitado os cargos e já constituído em favor da Companhia as competentes cauções de garantia da gestão, foram empossados pela Mesa. — De conformidade com os estatutos sociais, decidiu ainda a assembleia que os Diretores e fiscais continuassem percebendo a mesma remuneração fixada para o exercício anterior. — Em seguida o sr. Presidente declarou que a assembleia deveria decidir sobre a aplicação dos lucros apurados no balanço, e

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA FABRICA DE RAIÓN

Cópia autêntica da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 7 de abril de 1953

Aos sete dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às 14 horas, nesta cidade de Santo André, Estado de S. Paulo, na sede da Companhia Brasileira Rhodiacta Fábrica de Raión, a rua Tamanduaí, n.º 1, realizou-se a assembléia geral ordinária dos acionistas da dita Companhia, a qual fora previamente convocada mediante publicações inseridas no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 24, 25 e 26 de março p. passado. A hora indicada, estando no local os acionistas inscritos no livro de presença, p. pag. 12, e abaixo assinados, e verificando-se haver número legal, foi a sessão aberta pelo Diretor-Presidente, dr. Roberto Moreira, o qual, assumindo a presidência da assembléia, convidou o acionista sr. Etienne Cuperly para servir de Secretário. Constituída assim a mesa, o sr. presidente declarou instalada a assembléia geral ordinária, e mandou que fosse lido o edital de convocação, que é do seguinte teor: "Companhia Brasileira Rhodiacta Fábrica de Raión. Assembléia Geral Ordinária. 1.º Convocação. São convocados os srs. Acionistas a assistirem à Assembléia Geral Ordinária, que deverá realizar-se no dia 7 (sete) de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua Tamanduaí, n.º 1, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos. — A Assembléia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o "quantum" de sua remuneração. — Santo André, 21 de março de 1953. Companhia Brasileira Rhodiacta Fábrica de Raión. O Diretor-Presidente: Roberto Moreira". O sr. Presidente mandou em seguida que fossem lidos o relatório da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço levantado em 31 de dezembro de 1952, a demonstração da conta de lucros e perdas encerrada na mesma data, e mais documentos elucidativos referentes aos negócios da Companhia e aos atos de sua administração durante o exercício de 1952, o que foi feito pelo Secretário. Terminada a leitura, o sr. Presidente entrou em pormenorizadas informações sobre o andamento e a situação dos negócios da Companhia, bem como sobre os algarismos constantes daqueles documentos, e mandou que fosse lido o relatório da Diretoria em seguida, a proposta da Diretoria relativa às aplicações a serem dadas ao saldo da conta de lucros e perdas, proposta essa que era baseada nos seguintes termos: "Proposta da Diretoria a ser apresentada à Assembléia Geral Ordinária, para distribuição do saldo da conta de lucros e perdas, apurado pelo balanço levantado em 31 de dezembro de 1952. Senhores acionistas, o saldo de Lucros e Perdas, constante do balanço que acaba de vos ser lido, é de sessenta e quatro milhões setecentos e noventa e oito mil setecentos e vinte e um cruzeiros e quarenta e sete centavos, já reservadas as quotas para amortizações, no total de dez milhões trezentos e quarenta e dois mil setecentos e cinquenta e oito cruzeiros e sessenta e sete centavos. O montante, cuja distribuição, nos termos do art. 36.º dos estatutos, deve ser aprovado por essa Assembléia, sobre, portanto, a setenta e cinco milhões cento e quarenta e um mil quatrocentos e oitenta e quatro cruzeiros e quarenta e sete centavos. A Diretoria propõe, pois, as seguintes aplicações do referido montante, dentro das normas traçadas pelos estatutos e pela Lei: 1. A Reserva Legal, 5%, ou sejam, três milhões setecentos e cinquenta e sete mil e setenta e quatro cruzeiros; 2. Ao Fundo de Amortização das Instalações: dez milhões duzentos e trinta e três mil oitocentos e sessenta e quatro cruzeiros e vinte e sete centavos; 3. Ao Fundo de Amortização dos Veículos: cento e oitenta mil oitocentos e noventa e quatro cruzeiros e quarenta e sete centavos; 4. Dividendo às Partes Beneficiárias, dentro dos limites estatutários de 5 a 10%; cinco milhões de cruzeiros; 5. Ao Fundo de Reserva das Partes Beneficiárias: 3% do respectivo dividendo, ou sejam, cento e cinquenta mil cruzeiros; 6. Dividendo aos acionistas: 3% do capital, ou sejam, cinco milhões e dez mil cruzeiros; 7. A Reserva Estatutária, o restante, ou sejam, cinquenta milhões oitocentos e quarenta e sete mil e setenta e quatro cruzeiros e sete centavos, ficando assim inalterado o saldo anterior de lucros suspenso, na importância de vinte e três milhões trezentos e trinta e quatro cruzeiros e trinta e oito centavos. A Diretoria: (aa) Roberto Moreira; H. Sannelland; H. Berthier". Terminada a leitura, o sr. Presidente fez alguns comentários acerca das várias verbas constantes da proposta, e prontificou-se a prestar aos presentes quaisquer outros esclarecimentos que acaso desejassem a respeito da mesma e de todos os documentos e contas apresentados. Examinados e discutidos amplamente os mesmos pelos presentes, e como nenhum apresentou objeção, o sr. Presidente submeteu à votação da casa a aprovação das contas do exercício, salientando que essa aprovação de acordo com a Lei, importaria em quitação da Diretoria e do Conselho Fiscal em relação à

Seção Comercial

A COMPRA DO AÇUCAR CUBANO PELA INGLATERRA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A transação de açúcar do governo inglês com a República de Cuba surpreendeu os negociantes em Londres e causou aborrecimento aos comerciantes e governos de muitos outros países.

Os países que adquiriram açúcar ao preço mundial verificaram que, agora, o mesmo foi substancialmente elevado contra os seus interesses. Nessa época em que o governo britânico estava negociando com Cuba, os preços mundiais estavam declinando e tinham atingido a 3,12 centavos a libra, sem qualquer sintoma de estabilização. Logo depois, surgiram rumores a respeito da transação inglesa, e o preço se firmou. Logo que a notícia foi divulgada, o preço subiu a mais de 3,65 centavos a libra, embora poucos negócios tivessem sido feitos até aquele nível.

Entretanto, o governo britânico pode retirar-se do comércio do açúcar com uma compra final a um preço médio de menos de três centavos por libra. Por um total de 600.000 toneladas, a Inglaterra pagou apenas 2,75 centavos por libra.

A surpresa dos negociantes ingleses é devida a duas causas. Em primeiro lugar, o governo com tanta frequência e tão firmemente se tem recusado a poupar dólares para o açúcar que se acreditou que seria sempre assim. Em segundo lugar, muitos observadores acreditavam que o grande aumento de suprimentos esperados da Comunidade, no segundo semestre do corrente ano, seriam suficientes para permitir ao governo a extinção do racionamento. As recentes informações da Jamaica, Barbados, Martinica e Paquistão demonstram que as safras não maiores do que se esperava. E a impressão geral entre os comerciantes é a que os estoques de açúcar na Inglaterra são grandes.

O boletim semanal da C. Czernikow, grandes negociantes de açúcar, comenta que "acrescentar, por exemplo, duas ou três mil toneladas aos suprimentos significaria uma reserva adicional útil para auxiliar na operação de suspensão do racionamento".

Mas, conclui: "Não é improvável que, no curso deste ano, se verifique que o que realmente aconteceu foi que a compra do governo se transformou numa transação de açúcar dos armazéns cubanos para os armazéns do Reino Unido, onde, talvez, sejam também superiores às necessidades". Se, no intervalo, o preço do açúcar baixar novamente a menos de três centavos por libra, o governo talvez tenha a lamentar sua compra intempestiva e precipitada. — (APLA).

CAFÉ

SANWON

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 200,00, para o Estio Santos tipo 4; Cr\$ 200,00, para o Estio Santos Riado tipo 4 e Cr\$ 190,00, para o tipo 4, sem descrição. — TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" funcionou calmo na abertura e paralisou no fechamento; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os preços; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e esteve no fechamento registrando 500 sacos negociados.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 11 a 31 pontos e fechou com alta de 36 a 40 pontos, registrando 26.000 sacos negociados.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 11.469 sacos, entraram 25.029 sacos e foram embarcadas 3.556 sacos e despachadas 9.021 sacos. Ficaram em estoque 1.900.921 sacos.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 4 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.462 sacos amando desde 1.º de maio 39.011 sacos.

ENTREGAS DIRETAS: — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 204,50 203,00

Maio-Junho 203,50 206,00

Junho-dezembro 209,00 210,00

Janeiro-Junho 1954 216,00 217,00

Julho-dezembro 1954 220,00 220,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Maio 204,50 203,00

Maio-Junho 206,00 206,50

Junho-dezembro 209,00 209,00

Janeiro-Junho 1954 216,00 217,00

Julho-dezembro 1954 220,00 220,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e do tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Janeiro 212,00 212,00

Março 213,00 213,00

Maio 207,80 207,80

Julho 209,00 209,00

Setembro 209,00 209,00

Dezembro 206,40 206,40

Vendas — —

Mercado Calmo Paralelo

CONTRATO "C" — Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Janeiro 213,00 213,00

Março 215,00 215,00

Maio 204,80 204,80

Julho 207,00 207,00

Setembro 208,50 208,50

Dezembro 210,40 210,40

Vendas 250 250

Mercado Calmo Estável

DISPONÍVEL — Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Estio Santos 203,00 203,00

Estio Santos, Riado 200,00 200,00

Tipo 4 adscrição 196,00 196,00

Mercado Calmo

MOVIMENTO ESTADÍSTICO SANTOS, 5.

Passagens Sacos

Dia 5 11.469

No mês até o dia 5 22.129

Desde 1.º de julho 3.304.204

Entradas

Dia 5 25.029

No mês até o dia 5 125.048

Desde 1.º de julho 7.132.282

Média 5 25.016

Embarques

Dia 5 3.556

No mês até o dia 5 21.249

Desde 1.º de julho 6.879.068

Despachos:

Dia 5 9.021

No mês até o dia 5 18.517

Desde 1.º de julho 6.857.887

ALGODÃO

SÃO PAULO MERCADO A TERMO

Quilô 15 kls.

Presente 16,10 241,50

Julho 15,95 239,25

Outubro 16,00 240,00

Dezembro 16,00 240,00

Março 16,10 241,50

NEGÓCIOS REALIZADOS

1 contrato para o mês presente a 16,10 (10 mil kls.)

1 contrato para o mês de Julho a 15,95 (10 mil kls.)

DISPONÍVEL

Tipo 15 kls.

2 18,73 281,00

3 18,33 275,00

4 17,80 267,00

5 17,27 259,00

6 16,53 248,00

7 15,87 238,00

8 15,00 225,00

9 14,07 211,00

10 13,27 199,00

11 12,53 188,00

12 12,27 184,00

Mercado Calmo.

ALGODÃO DO NORTE

DISPONÍVEL

Tipo 3/4 — Fibra 26/27-27/28 — 20,00 — 300,00

Tipo 3/4 — Fibra 28/29-29/30 — 21,67 — 325,00

Tipo 3/4 — Fibra 32-34 — 22,00 — 420,00

Tipo 3/4 — Fibra 34/36 — 22,33 — 445,00

Mercado Calmo.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação de Algodão em rama a Termo

CONTRATO "C"

No dia 5 de maio de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias, preço por arroba:

Maio, 1953 237,00 237,00

Julho 244,50 244,50

Outubro 251,50 251,50

Dezembro 258,00 257,00

Março, 1954 258,00 257,00

Negocios realizados: 4.000 arrobas para dezembro de 1953 a Cr\$ 251,00; 4.000 arrobas para dezembro de 1953, a Cr\$ 251,50.

Total: 8.000 arrobas.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

Maio 34,08

Junho 34,03

Outubro 33,69

Dezembro 33,61

Março 33,65

Oscilações B. 9 a 20

— Posição em Aberto em 1-5: 2.540.800 fardos.

— Movimento do dia 1-5: 244.200 fardos.

ACÚCAR

TABELA OFICIAL (Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 299,00

Crístal Nominal

Somente do Norte Nominal

Declarada Nominal

Mascavo Nominal

Mascavo Nominal

Das Usinas do Estado

Ponto no varejo:

Refinado extra 255,80

Crístal 209,40

Do atacado para o varejo ou ind.:

Refinado extra 261,30

Crístal 230,00

Mercado Calmo

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 25-53:

Mercadorias Est. atual

Algodão em pluma 181.676.445

Idem (interior) 23.533.448

Linter 1.567.337

Alfafa 13.126.800

Alfafa 42.636

Amendoim 212.340

Arroz beneficiado 1.870.082

Feijão 386.400

Mamona 1.752.005

Mamona 1.822.053

Meio Arroz 40.850

Far. mandioca 700

F. de trigo 215.000

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas de Alfafa, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

A cotação da banana por tonelada de cachos, é de 250.000 a 350.000.

Registrou baixa de 50 a 100 cruzeiros.

Desembargues:

Parl — 8 vagões.

Barra Funde — 24 vagões.

OVOS DE GRANJA (Caixa de 30 dúzias)

Tipo Cr\$

Especial 545,00

A 550,00

B 490,00

C 430,00

D 330,00

NOTA: Para os ovos de casca vermelha mais: Cr\$ 20,00.

CEREAIS

SÃO PAULO

O feijão (safrã das águas) registrou uma ligeira alta de 5,00 para os tipos jalo, superior e bom; o milho como o mercado frouxo, apresentou baixa de 3,00 para a variedade amarela e de 2,00 para o amarelo, ficando inalterado o tipo amarelinho. As demais mercadorias, não apresentaram modificação de importância em seus preços.

DISPONÍVEL

Bolsa de Mercadorias

Comp. Vend.

ALFAFA (Quilô)

Do Est. sup. 2,80 3,00

Idem, bom 2,90 3,00

Brancão, sup. Nominal

Mercado Calmo.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

DECLARADA DE UTILIDADE PUBLICA EXTENSA AREA DESTINADA A TRANSFORMAR-SE EM CENTRO DE ABASTECIMENTO DA CAPITAL

IMPORTANTE DECRETO ASSINADO ONTEM PELO GOVERNADOR — ÁREA LOCALIZADA A MARGEM DO RIO PINHEIROS — MERCADO DE PRODUTORES, ARMAZENS, CAMARAS FRIGORIFICAS PARA CONSERVAÇÃO DE PEIXES, AVES E GENEROS ALIMENTICIOS

Falando a reportagem, o governador Lucas Nogueira Garcez informou ontem cedo que vem de assinar um decreto declarando de utilidade publica, extensa área do município da capital destinada a transformar-se em Centro de Abastecimento da Capital. Contará o novo organismo com um mercado de produtores, dotado de instalações e área suficiente para que possam vender, livremente, os seus produtos, sem quaisquer embargos; armazéns frigoríficos e um mercado atacado, com todas as instalações indispensáveis a um empreendimento do genero, destinando-se a receber e a conservar hortaliças, frutas, peixe, carne, batatas, aves, ovos e outros produtos.

A MARGEM DO RIO PINHEIROS

Adiantou-se, exalta, que a aludida área se situa à beira do rio Pinheiros, próximo da futura av. Marginal e dos patios ferroviários que a Sorocabana ali construiu, bem como em conexão com o sistema rodoviário paulista. A localização permitirá ainda a expansão da área fornecedora de generos alimenticios para regiões mais distantes, inclusive abrangendo o setor da industrialização agro-pecuária.

PROVIDENCIA ENTROSADA COM OS PLANOS GOVERNAMENTAIS

Dando maiores esclarecimentos sobre esse empreendimento, o chefe do Executivo estadual, disse que está em íntima conexão com outras realizações do seu governo e vem completando tudo o que

tem a atribuição de dirigir a política economica do país. Na execução desse planejamento criou o governo uma comissão incumbida de projetar e localizar uma rede de silos em todo o Estado, bem como tomar providencias, junto ao governo federal, para que os armazéns da União fossem adaptados provisoriamente, enquanto se constrói a rede de silos.

Dentro do Plano Quadrienal, aplicaram-se recursos na construção de postos de sementes e adotaram-se medidas orientadas para o fornecimento de sementes, de boa qualidade e em quantidade suficiente, aos lavradores que desam segurar esta atualizada orientação de política da agricultura.

Ainda no incremento da produção, instalaram-se unidades de assistência técnica aos produtores em 15 municípios circunvizinhos da capital.

Por fim, após demorados estudos sobre as condições do mercado, do volume de generos alimenticios consumidos e da diferença preços entre os recebidos pelos produtores e pagos pelos consumidores, chegou o governo à conclusão de que, vencidas as etapas da produção e armazenagem, restava



TOQUIO, 5 (UP) — A

"mais bela mulher do mundo" casou-se, hoje, com um fidalgo da sociedade filipina, mas os fotógrafos não puderam registrar o ato uma vez que o noivo tinha um "olho roxo".

Ela é uma finlandesa de 18 anos — Armi Kuusela (Mia Universo 1952) — e ele riquíssimo proprietário nas Filipinas, chamado Virgilio Hilario.

O "olho roxo" foi produto de um muro que um jornalista norte-americano lhe pregou ontem à noite; numa "bofetada" pouco depois que o noivo anunciava seu casamento para o dia seguinte e insistia em não dar entrevista nem deixar que fotografassem a si e a sua "maravilha".

TOQUIO, 5 (UP) — Finalmente o casal formado pela "mais bela mulher do mundo" e o riquíssimo filipino Virgilio Hilario, ela de 18, ele de 24, resolveram "posar" para os fotógrafos. Houve uma condição: Virgilio seria fotografado de perfil para ser evitado o registro do "olho roxo" numa fotografia de noivado.

Virgilio Hilario teve um "bate boca" com um jornalista norte-americano e de fato para brigar na rua, ontem o jornalista não quis levar desaforo para casa e "soltou" um direito no olho de Hilario que, apesar do nome, naturalmente não gosta de graça dessa ordem.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1953 | N. 29.775

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Cobrança de impostos sobre o movimento de apostas nas reuniões do Joquei Clube

Evasões de rendas no Estádio Municipal do Pacaembu — Excesso de lotação nos cinemas da capital — Declarações do sr. Janio Quadros — Nova situação para os interinos — Tabela de serviços da Cia. de Gás

Com referência aos rumores de que a atual administração municipal havia determinado estudos, no sentido de se averiguar a possibilidade legal da cobrança de tributos sobre o movimento de apostas nas reuniões do Joquei Club de São Paulo, perguntou-se ao prefeito Janio Quadros, no decorrer da entrevista concedida ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, se, realmente, existia algo a esse respeito.

"Mantive, quando vereador na Câmara Municipal — respondeu o chefe do Executivo municipal — arduas lutas para ver a entidade em apreço compelida a pagar os impostos que para mim eram devidos, tendo mesmo apresentado um projeto de lei dispondo sobre a arrecadação dos atrasados que a Joquei Club deve aos cofres municipais".

E acrescentou: "De então para cá, não modificou o meu ponto de vista". "Aliás, esse deverá ser um 'parece duro'... ajuntou um colega, com o qual se concordou o governador da cidade.

EVASÕES DE RENDA

Relativamente às denúncias de evasões de renda, nos jogos efetuados no Estádio Municipal do Pacaembu, que chegam às vezes a provocar reação até da própria assistência que se encontra na praça de esportes, o governador da cidade declarou que sempre tivera notícia de abusos, na concessão de entradas de favor. Das providências rigorosas que tomara, inclusive oficiando ao governador da cidade.

PARALISAÇÃO DA VENDA DE TERRENOS

RIO, 5 (Asapress) — Segundo notícias veiculadas pela imprensa, está sendo posta em prática uma mensagem acompanhada do projeto de lei, proibindo a venda a particulares de terrenos situados num círculo de 24 quilômetros de raio, em torno das cidades de mais de 15 mil habitantes. Essas terras somente poderão ser vendidas ao Estado. O total de cidades das características acima, conforme dados colhidos, chega a 140. O objetivo alegado no referido projeto e reservar essas terras para a constituição do "cinturão verde" — granjas de abastecimento — evitando a valorização causada pelo desenvolvimento urbano e de lotes de fim de semana. O projeto coloca, praticamente, nas mãos do Estado, as terras de maior valorização.

Adiantou-nos o chefe do Executivo municipal que irá tomar rigorosas providências para o cumprimento da lei municipal n. 4.348, de março do corrente ano, que proíbe o excesso de lotação nos cinemas e casas de diversão, estipulando multas de dois a cinco mil cruzeiros aos infratores e o dobro dessa penalidade na reincidência. Na terceira infração, além da multa em grau máximo, será cassada a licença de funcionamento da casa de diversão. Aduziu o sr. Janio Quadros que será estudada a possibilidade de ser organizado um plantão noturno de fiscais da prefeitura, a fim de ser cumprido com maior proficiência o dispositivo legal em apreço.

OBRA DO S.P.F.C. Despatchando o processo n. 58.144-53, em que o São Paulo F. C. requer a execução de obras de terraplenagem e canalização da área onde será construído o seu estádio, o prefeito da cidade indeferiu o pedido, dando o seguinte parecer: (Conclui na 2.ª página).



VISITA AO "CORREIO PAULISTANO" — Estiveram ontem em visita à administração desta folha os srs. prof. Alberto Fraga, professor católico de Direito Internacional Privado da Universidade da Bahia e da Escola de Arquitetura, e prof. Diogenes Duarte Pais, conhecido pintor que vai à Bahia a fim de estudar a arte religiosa.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelos srs. dr. José Vicente Alvares Rubião, presidente da Sociedade Anônima "Correio Paulistano", prof. Candido Motta Filho, redator-chefe, Carlos Mo-

rao Peralva, superintendente desta folha, Francisco Glicerio de Freitas, da Comissão Diretora do Partido Republicano, Honorio de Syllos, redator, e José Aguirre.

Os professores Alberto Fraga e Diogenes Duarte Pais trocaram impressões com os dirigentes do "Correio Paulistano", anunciando o pintor, na ocasião, sua intenção de expor suas obras nesta Capital. No clichê, aspecto colhido durante a visita.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Esclarecendo uma questão proposta pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel, sobre a qualidade dos generos que vão ser distribuídos nas fabricas pela COAP, uma vez que as atuais barracas instaladas na cidade fornecem produtos que não são do agrado da população, disse o sr. Plinio Cavalcanti:

"A situação atual não deve ser tomada por base, pois as barracas instaladas pela COAP estão distribuindo arroz do Rio Grande do Sul e feijão preto na falta de outros tipos desses generos. Esses produtos são de primeira qualidade, apesar de não serem dos tipos preferidos pela nossa população. Todavia, no pleno que vai ser posto em prática, procurará o órgão de controle atender também as preferências dos trabalhadores, contando para esse fim com a colaboração do governador Lucas Nogueira Garcez, que colocou à disposição da COAP todos os recursos que se tornaram necessários para o abastecimento da população paulista.

Banha a 18 cruzeiros o quil

RIO, 5 (Asapress) — A partir de hoje, os banhos da C. O. F. A. P. reinarão a venda de banhos ao preço de 18 cruzeiros o quil, para o consumidor.



Grupo formado por ocasião da importante reunião de ontem, nos Campos Eliseos, quando, em companhia do deputado Salles Filho e vereador Mayer Filho os prefeitos de São Bernardo, São Caetano e Santo André apresentavam apoio e solidariedade ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Apoio de Santo André, São Bernardo e São Caetano à política de união do governador

Apresentaram solidariedade e apoio ao prof. Lucas Nogueira Garcez, os prefeitos daqueles municípios — Presentes o deputado A. C. de Salles Filho e vereador Norberto Mayer Filho — Discursos proferidos

Os srs. Floravante Zampol, prefeito de Santo André; Lauro Gomes, prefeito de São Bernardo e Anacleto Campanella, prefeito de São Caetano, constituindo o grupo "ABC", acompanhados do deputado A. C. de Salles

Filho, líder da Coligação Interpartidária, e do vereador Norberto Mayer Filho, do P. R. visitaram ontem o governador Lucas Nogueira Garcez, no Palácio dos Campos Eliseos. Trata-se do primeiro grupo de prefeitos paulistas

BREVE ORAÇÃO DO DEPUTADO SALLES FILHO

Após os cumprimentos, falou o deputado A. C. de Salles Filho. Declarou s. ex. que a presença dos prefeitos do grupo "ABC" era o resultado de um amplexo íntimo recentemente realizado, quando fora examinada a orientação do governador do Estado. Deliberação, nessa ocasião, manifestar total solidariedade ao ilustre prof. Lucas Nogueira Garcez e ali estavam todos presentes, para de viva voz, externarem as suas convicções e seus sentimentos à pessoa honrada, digna e patriótica do chefe do Executivo.

Um a um, em breves palavras, falaram em seguida os prefeitos Lauro Gomes, Floravante Zampol e Anacleto Campanella, que ratificaram a oração do deputado Salles Filho reafirmando apoio e solidariedade ao governador Lucas Nogueira Garcez.

AGRADECE O GOVERNADOR

Por fim, o governador do Estado agradeceu as expressivas manifestações, afirmando que considerava dos mais valiosos o apoio que no momento recebia, tanto mais significativo no momento em que assume relevância a fase política. Declarou, ainda, estarem sendo estruturadas as bases políticas para a sucessão e que se sentia feliz em ser compreendido pelas populações do interior e pelos prefeitos municipais. Ratiou que na sucessão estadual não ficaria de braços cruzados e que todos os esforços serão empregados para que São Paulo, em clima de harmonia, respeito e patriotismo, tenha dirigentes que possam manter a obra administrativa do Estado e o país.

Os terminos, renovou seus agradecimentos, destacando a importância do apoio dos prefeitos de três grandes municípios paulistas.

ACABARAM-SE AS OBRAS INTERMINAVEIS DO IAPI

Declarações do delegado regional, sr. Rafael dos Santos Tavares — Em 14 anos de existência o IAPI concedeu aos associados de S. Paulo apenas 80 milhões de cruzeiros — A nova administração, em um mês apenas, concedeu 200 milhões de cruzeiros — 13 mil pessoas com sua habitação

A construção de casas para locação aos segurados dos Institutos de previdência social é um dos pontos básicos a serem cumpridos por tais organismos, embora seu cumprimento nem sempre possa ser realmente efetivado para benefício dos que contribuem para os nossos institutos de aposentadoria e pensões. Devido à falta de verbas e outros entraves, esses benefícios vão sendo proporcionados em doses tão pequenas que quase não chegam a ser aproveitados pela maioria da classe. Por isso, foi com satisfação que vimos a inauguração, em 1.º do corrente, de vários conjuntos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, no total de 2.259 habitações, destinadas à locação por parte dos trabalhadores na indústria paulista, tanto da capital como de várias cidades do interior.

Conforme reportagens que publicamos a propósito, essas unidades residenciais, compostas de casas e apartamentos, na Varzea do Carmo, em Santo André, Osasco, Campinas, Jundiaí e Taubaté, logo a seguir às inaugurações foram entregues aos trabalhadores, porque já estavam realmente construídas e dotadas de todos os serviços publicos complementares. Foi uma inauguração efetiva e não apenas simbólica, como ultimamente vinha sendo frequente.

FALA-NO DO DELEGADO REGIONAL DO IAPI

E justamente a propósito de tais realizações, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o sr. Rafael dos Santos Tavares, delegado regional do Instituto dos Industriários em São Paulo e um dos mais completos administradores com que conta o IAPI entre nós, que nos fez as seguintes declarações: Cidades de Trabalhadores

Os conjuntos que inauguramos dia 1.º do corrente constituem verdadeiras cidades de trabalhadores, compostas de habitações econômicas e confortáveis, de aluguéis acessíveis, que entregamos com justo orgulho aos industriários.

FAZEM FINCA-PE' AS PROFESSORAS NA LEI QUE AS APOSENTA COM 25 ANOS

Reunião no Centro do Professorado Paulista — Acirrados debates provoca a questão — Proposta aprovada

Conforme já foi amplamente divulgado, a decisão do Tribunal de Contas do Estado, denunciando a flagrante inconstitucionalidade da lei 2.109, de 23 de dezembro do ano passado, provocou imediata reação por parte dos funcionários atingidos pela medida. Movimentaram-se as burocratas, notadamente as professoras que já tinham entrado em gozo da aposentadoria concedida pela referida lei, de autoria da deputada Conceição Santamaría.

REUNIÃO NO CCP

Para estudar a situação real e ascer as medidas a serem tomadas em face das circunstâncias, reuniram-se ontem no Centro do Professorado Paulista as professoras primárias que a lei atingiu, em sessão presidida pelo prof. Joaquim Gomes dos Reis, dirigente da entidade de classe que congrega o magistério.

ACIRRAM-SE OS DEBATES

Decorreu agitada a reunião, pois embora não fosse grande o numero de participantes — 40, ou

CONTRADIÇÕES

Conforme foi amplamente noticiado, trinta pessoas prestaram depoimento no processo instaurado naquela Delegacia Especializada. Um contradições as outras. Principalmente os depoimentos de Teotônio Piza de Lara e de o governador, que afirmaram haver Sonia pernada na rua Conselheiro Zacarias, 62, e o do porteiro do prédio 3.332, da avenida Nove de Julho, onde a vítima residia, que afirmou ter visto fugindo na janela às primeiras horas da manhã. Igualmente, os depoimentos dos empregados do hotel Excelsior parecem não refletir a verdade, pois, tendo Angelica deixado a Sociedade Hipica Paulista por volta das 12 horas, não poderia ter atingido a avenida Ipiranga na hora por eles mencionada.

O LAUDO PERICIAL

O laudo da Polícia Técnica, que vem assinado pelos peritos Carmelindo Scarzetti, Santini Fígolo, Oscar Bordignon e Lício Gomide, consta de 186 folhas dactilografadas e está dividido em duas partes, sendo uma de grafotécnica e outra de ocorrências gerais.

Na confecção do laudo grafotécnico, trabalharam os peritos Lívio Gomide e Vicente Chieragatti, que, do estudo comparativo que realizaram entre os bilhetes e o material apresentado por Angelica, chegaram à conclusão de que fora ela mesma quem os escreveu. Os exames de balística e sangue foram executados pelos peritos Carmelindo Scarzetti, Oscar Bordignon e Santini Fígolo.

O laudo, que foi entregue às autoridades que presidem o inquérito, deverá ser juntado ao inquérito, iniciando desde já a Polícia novas investigações sobre o crime.

SEJA CURIOSO!

O avestruz não pode voar em virtude do peso do seu corpo e das suas pernas. Como meio de proteção a defesa se ajuda da sua marcha veloz e da facilidade de dar "coices".

As bactérias são atacadas por alguns cogumelos como, por exemplo, o que deu origem à penicilina. São ainda atacados por certos bacilos menores do que elas próprias.

A vida média das mulheres é maior do que a dos homens.

Beethoven andava tão mal vestido, que um dia foi preso por um policial que o tomou como vagabundo.

Sobre ser o maior gênio matemático deste século, Einstein é exímio violinista e excelsa música clássica com perfeição inegável.

Franz Liszt fez-se monge no fim de sua vida.

Joaquim Gomes de Sousa, maranhense, foi o maior gênio matemático de que se pode orgulhar o Brasil. Era conhecido como "Souzinhão".

Ainda não se acha decidida a famosa controvérsia sobre os canais do planeta Marte, descoberto pelo astrônomo italiano Schiaparelli.

Tão densa é a atmosfera do planeta Vênus, que ignoramos o que ocorre sobre a superfície desse astro.

Os anéis de Saturno constituem a maior maravilha do sistema planetário.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Houve crime na mansão da rua Cons. Zacarias

Conclusões do laudo da Polícia Técnica — Outros fatos policiais

TRES SUSPEITOS

No ocasião do fato, isto é, no dia 31 de março próximo passado, achavam-se na mansão onde ocorreu o crime o milionário Teotônio Piza de Lara e o governador Emílio de Góis. Além dessas duas pessoas, as suspeitas recaem sobre Angelica Catarina Colla, dama da sociedade caritativa que se ligava por laços de amizade ao milionário e que via em Sonia uma rival. Estas são as três pessoas em torno as quais a Delegacia de Segurança Pessoal irá orientar as novas investigações.

CONTRADIÇÕES

Conforme foi amplamente noticiado, trinta pessoas prestaram depoimento no processo instaurado naquela Delegacia Especializada. Um contradições as outras. Principalmente os depoimentos de Teotônio Piza de Lara e de o governador, que afirmaram haver Sonia pernada na rua Conselheiro Zacarias, 62, e o do porteiro do prédio 3.332, da avenida Nove de Julho, onde a vítima residia, que afirmou ter visto fugindo na janela às primeiras horas da manhã. Igualmente, os depoimentos dos empregados do hotel Excelsior parecem não refletir a verdade, pois, tendo Angelica deixado a Sociedade Hipica Paulista por volta das 12 horas, não poderia ter atingido a avenida Ipiranga na hora por eles mencionada.

O LAUDO PERICIAL

O laudo da Polícia Técnica, que vem assinado pelos peritos Carmelindo Scarzetti, Santini Fígolo, Oscar Bordignon e Lício Gomide, consta de 186 folhas dactilografadas e está dividido em duas partes, sendo uma de grafotécnica e outra de ocorrências gerais.

Na confecção do laudo grafotécnico, trabalharam os peritos Lívio Gomide e Vicente Chieragatti, que, do estudo comparativo que realizaram entre os bilhetes e o material apresentado por Angelica, chegaram à conclusão de que fora ela mesma quem os escreveu. Os exames de balística e sangue foram executados pelos peritos Carmelindo Scarzetti, Oscar Bordignon e Santini Fígolo.

O laudo, que foi entregue às autoridades que presidem o inquérito, deverá ser juntado ao inquérito, iniciando desde já a Polícia novas investigações sobre o crime.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE ONIBUS NA VIA PRESIDENTE DUTRA

Acidente fatal — Agredido a golpes de guarda-chuva — Dois octogenários atropelados

Por volta das 4.30 horas da madrugada de ontem ocorreu grave colisão na Via Presidente Dutra. Segundo consta no inquérito policial aberto a respeito, aquela hora trafegavam pela citada rodovia os onibus de chapas 53-04-71 e 53-05-51, dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Getúlio dos Santos e Tamoki Sato. A poucos metros do quilômetro 28, o automóvel de chapa 11-08-33, sob a direção de Antonio